E protesto também contra isso que acontece não só comigo, mas acontece também com outros deputados, cujos projetos não são pautados. O deputado Daniel José falou aqui que o projeto dele também está lá. E não tem quórum nessa comissão; esse que é o problema, nem quórum tem. Não dá quórum, porque não tem nada que seja de tanta relevância, às vezes, que projeto de deputado não é pautado. Então, é inadmissível isso. Obrigado, Sr. Presidente.

A SRA. PROFESSORA BEBEL LULA - PT - Pela ordem, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Tem a palavra V. Exa., deputada.

A SRA. PROFESSORA BEBEL LULA - PT - PARA COMUNICAÇÃO - Olha, eu quero lamentar, presidente, deputado Wellington Moura, que o senhor tenha dito isso. Porque, em função até dessas falácias de falta de quórum, falta de reunião, eu fiz um estudo e eu comparei, ano a ano, as Comissões de Educação, todas as que mais produziram em termos de ter projetos de deputados que por lá passaram; e foi exatamente nesta gestão em que eu estou.

Então, eu não admito esse tipo de coisa. O senhor pode ter o posicionamento que o senhor quiser. É democrático, faz parte do jogo. Agora, não vamos usar inverdades, tá? E, para falar de comportamento, eu também sei como é que eu passei na CPI das Universidades. A minha fala foi cerceada por V. Exa. várias vezes, e quem presidia a Mesa não era senão o senhor.

Eu, aliás, por divergência... Cadê o Daniel José? Eu tenho divergência com o Daniel; eu poderia ter emperrado. Eu não o fiz. Primeiro que, no dia em que pautou, preferi não ir; depois, no dia em que eu estava em plenário, eu não fiz pedido de verificação, exatamente para permitir que o debate fosse feito. E o do deputado é polêmico. Então, não é por polêmica; é porque estava numa linha de distribuição que eu não posso passar na...

Está há mais de um ano. Mas o meu está há quantos anos também, há quanto tempo está? Está há mais de um ano. Aliás, era outro, viu, deputado? Era um que coincidia com o do senhor. Era "escola cidadã"; e o do senhor é para garantir - como é que fala? -, ideologia de gênero. Eu corri até o deputado e falei: "eu não acho correto fazer debate ideológico quando acho mais importante debater alimentação escolar". E fiz a troca, foi isso que fiz.

Então, esse é o meu esclarecimento. Muito obrigada.

A SRA. MONICA DA MANDATA ATIVISTA - PSOL - Pela ordem, presidente. Queria pedir uma comunicação.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Tem a palavra Vossa Excelência.

A SRA. MONICA DA MANDATA ATIVISTA - PSOL - PARA COMUNICAÇÃO - Obrigada. Eu estou sofrendo o efeito colateral dessa discussão. Embora não esteja no centro, eu venho, eu faço questão de vir ao microfone e responder.

O PSOL acredita que esta Casa poderia ser muito mais eficiente e produtiva se todos os projetos... E a gente tem centenas deles ao pé de pauta, que nunca serão votados, porque a gente tem o costume ruim, aqui, de negociar o que vai ser votado. Diante disso, o presidente pediu para a gente sinalizar o que a gente teria voto contrário ou obstrução, para ele organizar uma agenda menos difícil nos próximos dias.

Nós sinalizamos, por transparência ao presidente, o que nós íamos obstruir; nós vamos obstruir. Nós vamos votar contrário, porque nós somos contrários e vamos continuar sendo. Infelizmente, o deputado Gilmaci me chamou aqui de canto para dizer que, se a gente não votar o projeto dele, não vai votar o projeto da deputada Erica Malunguinho - nesses termos.

Eu quero explicitar aqui que o nosso posicionamento político não está em negociação e não será negociado. Acho péssimo que tentem nos intimidar dessa forma. Esse tipo de negociação não nos amedronta e também nos convida. A gente não faz esse tipo de coisa. Os projetos a que a gente é contrário, a gente é contrário ao mérito. Os nossos projetos, que a gente coloca na lista, assim como outros tantos, é porque a gente acredita neles.

Então, na lisura, a gente vai esperar o tempo certo de tentar aprovar ou rejeitar nossos projetos, ou tomar o veto, como eu tomei um veto esta semana, num projeto que exigiu de mim uma articulação imensa nesta Casa durante os últimos meses. Então, só quero dizer que esse tipo de convite não me cabe, assim como também não assusta. A gente não muda de posição, e o que a gente vai obstruir está sinalizado, a gente vai obstruir. O que a gente é contrário está sinalizado; a gente é contrário e acabou.

O SR. WELLINGTON MOURA - REPUBLICANOS - Pela ordem, presidente. Peço a suspensão dos trabalhos por três minutos, havendo acordo de lideranças.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Só, antes de suspender, eu já vou fazendo as convocações - porque acho que é o tempo dos três minutos em que ficaria suspenso - dos demais projetos.

Sras. Deputadas e Srs. Deputados, convocação. Nos termos do disposto no Art. 18, inciso III, alínea "d", combinado com o Art. 68, ambos do Regimento Interno, convoco reunião conjunta das Comissões de Constituição, Justiça e Redação e Finanças, Orçamento e Planejamento a realizar-se hoje, às 19 horas e um minuto, no salão nobre da Presidência, com a finalidade de apreciar o Projeto de lei no 646, de 2020.

Sras. Deputadas e Srs. Deputados, convocação. Nos termos do disposto no Art. 18, inciso III, alínea "d", combinado com o Art. 45, parágrafo quinto, ambos do Regimento Interno, convoco reunião extraordinária da Comissão de Finanças, Orçamento e Planejamento a realizar-se hoje, um minuto após o término da anterior, no salão nobre da Presidência, com a finalidade de apreciar o Projeto de lei no 391, de 2019.

Sras. Deputadas e Srs. Deputados, convocação. Nos termos do disposto no Art. 18, inciso III, alínea "d", combinado com o Art. 68, ambos do Regimento Interno, convoco reunião conjunta das Comissões de Constituição, Justiça e Redação; Transportes e Comunicação; e Finanças, Orçamento e Planejamento a realizar-se hoje, um minuto após o término da anterior, no salão nobre da Presidência, com a finalidade de apreciar o Projeto de lei no 809, de 2019.

Sras. Deputadas e Srs. Deputados, convocação. Nos termos do disposto no Art. 18, inciso III, alínea "d", combinado com o Art. 68, ambos do Regimento Interno, convoco reunião conjunta das Comissões de Constituição, Justiça e Redação; Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável; e Finanças, Orçamento e Planejamento a realizar-se hoje, um minuto após o término da anterior, no salão nobre da Presidência, com a finalidade de apreciar o Projeto de lei no 1086, de 2019.

Sras. Deputadas e Srs. Deputados, convocação. Nos termos do disposto no Art. 18, inciso III, alínea "d", combinado com o Art. 68, ambos do Regimento Interno, convoco reunião conjunta das Comissões de Constituição, Justiça e Redação; Segurança Pública e Assuntos Penitenciários; e Finanças, Orçamento e Planejamento a realizar-se hoje, um minuto após o término da anterior, no salão nobre da Presidência, com a finalidade de apreciar o Projeto de lei no 1178, de 2019.

Sras. Deputadas e Srs. Deputados, convocação. Nos termos do disposto no Art. 18, inciso III, alínea "d", combinado com o Art. 68, ambos do Regimento Interno, convoco reunião conjunta das Comissões de Constituição, Justiça e Redação; Defesa dos Direitos do Consumidor; e Finanças, Orçamento e Planejamento a realizar-se hoje, um minuto após o término da anterior, no salão nobre da Presidência, com a finalidade de apreciar o Projeto de lei no 1212, de 2019.

Sras. Deputadas e Srs. Deputados, convocação. Nos termos do disposto no Art. 18, inciso III, alínea "d", combinado com o Art. 68, ambos do Regimento Interno, convoco reunião conjunta das Comissões de Constituição, Justiça e Redação; Defesa dos Direitos das Pessoas Humanas; e Finanças, Orçamento e Planejamento a realizar-se hoje, um minuto após o término da anterior, no salão nobre da Presidência, com a finalidade de apreciar o Projeto de lei no 311, de 2020.

Deputado Wellington.

O SR. WELLINGTON MOURA - REPUBLICANOS - Sr. Presidente, só para uma comunicação.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Tem a palavra Vossa Excelência.

O SR. WELLINGTON MOURA - REPUBLICANOS - PARA COMUNICAÇÃO - Conversei com a deputada Professora Bebel e ficamos no acordo de, na próxima semana, ser votada a urgência do projeto dela. Vou, nesse período, conseguir as assinaturas dos líderes para que o meu, junto com o dela, seja colocado em urgência e votação, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Há sobre a mesa... A urgência. Então, neste momento, não deliberaremos a urgência da deputada Bebel, é isso?

A SRA. PROFESSORA BEBEL LULA - PT - Pela ordem, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Tem a palavra Vossa Excelência.

A SRA. PROFESSORA BEBEL LULA - PT - PARA COMUNICAÇÃO - Eu quero dizer o seguinte: eu acatei isso, mas eu acho muito ruim. Eu acho que eu gostaria de ter sido convencida, e não fui. Porque eu fui convencida pela deputada Janaina Paschoal, que está com o dela distribuído. Ela sabe que está, está certo? E não é uma questão de pessoa. Está com a deputada Valeria Bolsonaro.

Então, eu gostaria muito de ter sido convencida. Desse jeito, não. Então, eu vou acatar, está certo? Porque as comissões não estão funcionando, e V. Exa. sabe disso, desde a pandemia. Vossa Excelência sabe muito bem disso. O método é esse; eu acato. Jogo desse jeito hoje. Mas, da próxima, não jogo, não. Hoje eu jogo assim para poder colocar o de V. Exa. na urgência, o que não quer dizer que eu vá concordar. Assim como o senhor não precisa concordar com o meu. Ok?

O SR. GIL DINIZ - SEM PARTIDO - Pela ordem, presidente.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Pela ordem, deputado.

O SR. GIL DINIZ - SEM PARTIDO - Presidente, rapidamente, para tirar uma dúvida: estão convocadas duas sessões extraordinárias?

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Por enquanto, nenhuma convocada ainda.

O SR. GIL DINIZ - SEM PARTIDO - Neste momento...

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Nós temos que fazer os congressos de comissões. Nós prorrogamos a sessão até as 19 horas e 30 minutos para fazer os congressos de comissões. Depois de feitos os congressos de comissões, aí sim, com os projetos prontos, eu posso convocar as sessões extraordinárias.

O SR. GIL DINIZ - SEM PARTIDO - PARA COMUNICAÇÃO - Tudo bem, presidente. Só para anunciar aos pares: como eu não consigo fazer um encaminhamento, eu não consigo obstruir, não consigo fazer verificação de presença nem verificação de votação, só gostaria de me inscrever para discutir em todos os projetos que estiverem na pauta...

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Vossa Excelência precisa se inscrever aqui na lista de inscrição. Já vou disponibilizar; assim que os projetos ficarem prontos, deixo a lista. Vossa Excelência tem o direito, como parlamentar, de discutir os projetos.

O SR. GIL DINIZ - SEM PARTIDO - Obrigado, Sr. Presidente.

O SR. DOUGLAS GARCIA - PTB - Pela ordem, presidente.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Pela ordem, deputado Douglas.

O SR. DOUGLAS GARCIA - PTB - Havendo acordo de lideranças, solicito a suspensão dos trabalhos por 25 minutos.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - É regimental. Estão suspensos os nossos trabalhos por 25 minutos. Peço, se todos os deputados puderem, de maneira ágil, correr ali para a gente realizar os congressos de comissões o mais rápido possível. Já estão convocados, e o tempo já está correndo. Estão suspensos os nossos trabalhos.

* * *

- Suspensa às 19 horas e 02 minutos, a sessão é reaberta às 19 horas e 29 minutos, sob a Presidência do Sr. Carlão Pignatari.

* * *

O SR. PRESIDENTE - CARLÃO PIGNATARI - PSDB - Deputados, nos termos do Art. 100, inciso I, do Regimento Interno, convoco V. Exas. para uma sessão extraordinária a realizar-se hoje, 10 minutos após o término da presente sessão, com a finalidade de ser apreciada a seguinte Ordem do Dia:

Projeto de lei no 646, de 2020, de autoria do Sr. Governador, que isenta do ICMS as operações de medicamentos direcionados ao tratamento de atrofia muscular espinhal - AME.

Esgotado o tempo da presente sessão, esta Presidência, antes de dar por encerrados os trabalhos, convoca V. Exas. para a sessão ordinária de amanhã, à hora regimental, com a mesma Ordem do Dia, lembrando-os ainda da sessão extraordinária a realizar-se hoje, 10 minutos após esta sessão.

Está encerrada a presente sessão.

* * *

- Encerra-se a sessão às 19 horas e 30 minutos.

* * *

27 DE OUTUBRO DE 2020
49ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA

Presidência: CAUÊ MACRIS

RESUMO

ORDEM DO DIA
1 - PRESIDENTE CAUÊ MACRIS
Abre a sessão.
2 - GIL DINIZ
Para comunicação, informa que não obstruirá a votação do PL 646/20.
3 - PRESIDENTE CAUÊ MACRIS
Encerra a discussão do PL 646/20. Coloca em votação e declara aprovado o projeto, salvo emendas. Coloca em votação e declara rejeitadas as emendas nºs 1 a 3. Convoca uma segunda sessão extraordinária, a ter início dez minutos após o término da presente sessão.
4 - PROFESSORA BEBEL LULA
Para comunicação, pede a retirada de termo, que considera de baixo calão, das notas taquigráficas da sessão anterior.
5 - PRESIDENTE CAUÊ MACRIS
Defere o pedido da deputada Professora Bebel Lula.
6 - CARLOS CEZAR
Para comunicação, agradece a todos os parlamentares pela aprovação do PL 646/20, cuja importância ressalta.
7 - PRESIDENTE CAUÊ MACRIS
Menciona decisão do STF relativa a projetos de concessão de benefício fiscal, como o PL 646/20. Informa que a Mesa deverá propor um rito mais ágil para a apreciação de proposituras dessa natureza.
8 - TEONILIO BARBA LULA
Para comunicação, frisa a importância da apresentação de emendas a projetos que tratam de isenções fiscais. Declara voto favorável às emendas apresentadas pelo PT ao PL 646/20.
9 - PRESIDENTE CAUÊ MACRIS
Destaca que, segundo a decisão do STF, a palavra final no que diz respeito a projetos de concessão de benefícios fiscais é das casas legislativas.
10 - PAULO LULA FIORILO
Para comunicação, questiona sobre o prazo para a deliberação, nesta Casa, de projetos que tratam de isenções fiscais.
11 - PRESIDENTE CAUÊ MACRIS
Presta esclarecimentos ao deputado Paulo Lula Fiorilo. Lembra a realização da próxima sessão extraordinária, com início previsto para as 19 horas e 58 minutos de hoje. Encerra a sessão.

* * *

- Abre a sessão o Sr. Cauê Macris.

* * *

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Presente o número regimental de Sras. Deputadas e Srs. Deputados, sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos. Esta Presidência dispensa a leitura da Ata da sessão anterior.

Ordem do Dia.

* * *

- Passa-se à

ORDEM DO DIA

* * *

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Item 1.

O SR. GIL DINIZ - SEM PARTIDO - Sr. Presidente, uma breve comunicação?

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Pois não, deputado Gil. Tem a palavra.

O SR. GIL DINIZ - SEM PARTIDO - PARA COMUNICAÇÃO - Presidente, eu iria fazer a discussão do projeto, 15 minutos na tribuna, mas como é um projeto importante para o estado de São Paulo, para essas crianças que precisam do medicamento, seguindo a vossa solicitação, do líder Carlão e de outros deputados, abro mão de fazer essa discussão. Discutirei algum outro projeto que venha depois da votação e aprovação deste projeto.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Obrigado, Gil. Agradeço a gentileza de Vossa Excelência.

Em discussão o Projeto de lei nº 646, de 2020. Não havendo oradores inscritos, está encerrada a discussão.

Em votação o projeto, salvo emendas. Os Srs. Deputados e as Sras. Deputadas que estiverem de acordo queiram conservar-se como se encontram. (Pausa.) Aprovado.

Em votação as emendas de 1 a 3, com parecer contrário dos congressos de comissões. Os Srs. Deputados e as Sras. Deputadas que forem contrários queiram conservar-se como se encontram. (Pausa.) Rejeitadas.

Convocação.

O SR. TEONILIO BARBA LULA - PT - Pela ordem, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Já vou passar a palavra a V. Exa., deputado Barba.

Convocação: Sras. Deputadas, Srs. Deputados, nos termos do Art. 100, inciso I, do Regimento Interno, convoco V. Exas. para uma segunda sessão extraordinária a realizar-se hoje, dez minutos após o término da primeira sessão, com a finalidade de ser apreciada a seguinte Ordem do Dia:

* * *

- NR - A Ordem do Dia para a 50a Sessão Extraordinária foi publicada no D.O. de 28/10/2020.

* * *

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Deputado Barba, eu tinha feito um acordo com a deputada Bebel. Ela fez a gentileza de poder falar posteriormente à aprovação. Posso passar a palavra, primeiro, à deputada Bebel? Deputada Bebel, agora, sim, tem a palavra Vossa Excelência.

A SRA. PROFESSORA BEBEL LULA - PT - Obrigada, Sr. Presidente, mas é para tirar das notas que foram transcritas no relatório um termo que considero de baixo calão, em que pese não ter transparecido.

Quando a gente fala "sentar o traseiro", e eu sou a pessoa que estava sentada, não teria problema nenhum se fosse em um ambiente outro, mas em um ambiente como este, e se tratando até de um parlamentar religioso, eu acho que ele deveria ter um pouco mais de respeito com as mulheres.

Então, pedir para que se retirem das notas este termo: "sentar o traseiro". Por favor.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Com a solicitação da deputada Bebel, acolho o pedido de V. Exa. e mando retirar das notas.

O SR. CARLOS CEZAR - PSB - Pela ordem, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Deputado Carlos Cezar, pois não.

O SR. CARLOS CEZAR - PSB - PARA COMUNICAÇÃO - Sr. Presidente, apenas para agradecer a cada um dos parlamentares que aprovaram, agradecer ao líder Carlão, a V. Exa., presidente desta Casa, e a todos os parlamentares que votaram unanimemente à aprovação do Projeto de lei nº 646, de 2020, que trata da isenção do ICMS para aquisição do medicamento Zolgensma, que cuida da atrofia muscular espinhal.

Quero lembrar aqui que fico muito feliz. Fizemos uma indicação ao governador no dia 29 de julho de 2020. Depois, naquelas reuniões que o governador faz virtualmente com os deputados da Casa, falamos com o governador em setembro, nessa reunião virtual, para que esse projeto viesse à Casa.

Hoje, tivemos a conclusão da aprovação desse projeto, que vai beneficiar a aquisição desses medicamentos, isentando com cerca de dois milhões de reais. Vamos lembrar que o medicamento custa cerca de dois milhões de dólares, importado. Só os Estados Unidos produzem esse medicamento Zolgensma. A criança tem que tomar até os dois anos de idade. Depois disso, ela vem a óbito, porque, com certeza, vai sofrer as consequências terríveis dessa doença.

Apenas isso. Parabenizando a todos os parlamentares pela aprovação desse importante projeto no dia de hoje.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Obrigado. Só lembrando aos parlamentares, como eu falei no Colégio de Líderes: esse projeto segue uma nova normativa do Supremo Tribunal Federal que coloca as Assembleias Legislativas do Brasil com a palavra final sobre mudanças e decisões do Confaz.

Isso é uma coisa que não acontecia há até pouco tempo. Com a nova decisão, as Assembleias Legislativas do Brasil todo têm até 15 dias para ratificar ou não ratificar a aplicabilidade das decisões de Confaz.

Precisamos, inclusive... Vou enviar ainda esta semana aos líderes, para que a gente discuta na semana que vem, no Colégio de Líderes, uma proposta de mudança de rito desse tipo de aprovação, que são aprovações que precisam ser feitas de maneira célere, seja aprovação para ratificar ou não. Não cabe emenda, não cabe alteração, não cabe absolutamente nada.

Então, a Mesa vai propor uma mudança do Regimento Interno para o rito desse tipo de decisão que tomamos hoje, que foi o mesmo processo de decisão que tomamos recentemente autorizando a isenção de ICMS para aquelas empresas que doarem álcool em gel, máscara e outros itens para o processo eleitoral. A Casa também ratificou essa posição, assim como ratificamos a posição desse medicamento.

O que temos que ter é um rito específico para esse tipo de projeto. Não estamos falando de um rito para alterações de alíquota, estamos falando de um rito de ratificações ou não das decisões de Confaz.

A Mesa vai apresentar ao Colégio de Líderes, na semana que vem, uma proposta para que a gente dialogue a respeito disso e possa criar um rito muito mais rápido, mais ágil, para que o Plenário, quando acontecer esse tipo de coisa, possa deliberar da melhor maneira possível, da maneira mais rápida possível.

O SR. TEONILIO BARBA LULA - PT - Pela ordem, presidente.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Deputado Barba.

O SR. TEONILIO BARBA LULA - PT – PARA COMUNICAÇÃO - Mesmo sabendo que vem já com essa orientação do Confaz, normalmente o Confaz, para tomar uma decisão, ela tem que ser unânime, tem que ser "consensada"... Se um secretário de Fazenda não concordar, não podem apresentar a proposta.

Mesmo assim, acho que ainda temos que continuar insistindo e discutindo possibilidades de poder apresentar emendas. Por isso, apresentamos três emendas a esse projeto, pois entendíamos que eram corretas.

Então, também fazer essa justificativa e declarar voto às emendas do PT.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Deputado Barba, só fazer uma posição que acho que é importante: com a decisão do Supremo Tribunal Federal, a palavra final deixou de ser dos secretários de estado e dos governos. As palavras finais sobre ratificação ou não de convênios de Confaz são das Assembleias Legislativas.

Então, por mais que o governo vá lá e faça um decreto colocando sua posição favorável, se o Legislativo for contrário à posição, vale a posição do estado contrária. Então, os Legislativos ampliaram suas autonomias nesse processo.

Por isso, como o voto no Confaz é favorável ou contra, não cabe qualquer tipo de interpretação em relação a emenda, em que pese o mérito das emendas apresentadas serem méritos que devam ser atentados por parte do governo e daqueles que aplicam a legislação.

O SR. PAULO LULA FIORILO - PT - Só um esclarecimento, presidente.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Deputado Paulo, pois não.

O SR. PAULO LULA FIORILO - PT - O senhor disse que vai apresentar um novo rito ao Colégio de Líderes...

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Propor. Propor.

O SR. PAULO LULA FIORILO - PT – PARA COMUNICAÇÃO - Vai propor, vai apresentar, mas a minha dúvida diz respeito ao prazo. Temos 15 dias. O que acontece se esse prazo não for cumprido?

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Se o prazo não for cumprido, é aprovação tácita. Por isso, inclusive, deputado Paulo, é que vamos apresentar um novo rito e um novo método, porque, do jeito que está hoje, do jeito que é a construção disso...

E é uma determinação do Confaz essa discussão dos 15 dias, porque você imagine 27 Assembleias Legislativas terem que ter os seus prazos da maneira como cada uma achar que é conveniente. Você nunca vai conseguir chegar a uma solução e a uma posição.

Então, a nossa ideia, hoje... Do jeito que está, se um deputado, se um líder, hoje, resolvesse obstruir esse projeto, provavelmente a gente não conseguiria, antes de 15 dias, vir a Plenário para o parlamentar votar "sim" ou "não".

Não teria outra alternativa. É por isso que a Mesa vai propor um novo rito, para que esse rito consiga, da maneira mais rápida possível, trazer a deliberação para o Plenário assim que for protocolado nesta Casa. Essa é a ideia do novo rito que será proposto ao Colégio de Líderes.

O SR. PAULO LULA FIORILO - PT - Mas, se o prazo não for cumprido, ela é considerada aprovada. Essa era a minha dúvida.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Sim. Sim. É que, com os instrumentos de obstrução, hoje você consegue não fazer esse prazo ser cumprido de maneira muito fácil.

O SR. PAULO LULA FIORILO - PT - O que poderia fazer todos os projetos serem aprovados por decurso de prazo.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Exatamente.

O SR. PAULO LULA FIORILO - PT - Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Perfeito.

Está levantada a sessão, lembrando que, em dez minutos, teremos uma segunda sessão extraordinária.

* * *

- Encerra-se a sessão às 19 horas e 48 minutos.

* * *

27 DE OUTUBRO DE 2020
50ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA

Presidência: GILMACI SANTOS

RESUMO

ORDEM DO DIA
1 - GILMACI SANTOS
Assume a Presidência e abre a sessão. Coloca em discussão o PL 391/19.
2 - GIL DINIZ
Discute o PL 391/19.
3 - SERGIO VICTOR
Discute o PL 391/19.
4 - FREDERICO D'AVILA
Discute o PL 391/19 (aparteado pelo deputado Gil Diniz).
5 - DANIEL JOSÉ
Para comunicação, informa que o deputado Heni Ozi Cukier está licenciado, com Covid-19. Deseja melhoras ao deputado.
6 - CASTELLO BRANCO
Discute o PL 391/19 (aparteado pelos deputados Arthur do Val e Gil Diniz).
7 - PROFESSORA BEBEL LULA
Discute o PL 391/19 (aparteada pelos deputados Frederico d'Avila e Gil Diniz).
8 - PRESIDENTE GILMACI SANTOS
Encerra a discussão, coloca em votação e declara aprovado o substitutivo ao PL 391/19, restando prejudicado o projeto.
9 - VINÍCIUS CAMARINHA
Para comunicação, agradece esta Casa pelo projeto aprovado, de sua autoria. Esclarece que o projeto tem como objetivo disciplinar a segurança nas escolas de São Paulo. Lembra o massacre de escola em Suzano, em março de 2019. Afirma que, com este projeto, serão estabelecidas regras rígidas e objetivas para melhorar a segurança nas escolas. Cita alguns dos pontos previstos no projeto aprovado. Cita a proibição de comércios, ao redor da escola, que vendam produtos que prejudiquem os jovens. Agradece o apoio da deputada Professora Bebel Lula. Ressalta que a vida dos funcionários e alunos é prioritária.
10 - PRESIDENTE GILMACI SANTOS
Coloca em discussão o PL 809/19. Esclarece que, se os deputados discutirem todos os projetos, não haverá tempo suficiente para aprová-los.
11 - GIL DINIZ
Discute o PL 809/19.
12 - PRESIDENTE GILMACI SANTOS
Encerra a discussão, coloca em votação e declara aprovado o PL 809/19. Encerra a discussão e coloca em votação o PL 1086/19.
13 - DOUGLAS GARCIA
Encaminha a votação do PL 1086/19, em nome do PTB.
14 - PRESIDENTE GILMACI SANTOS
Coloca em votação e declara aprovado o substitutivo ao PL 1086/19, restando prejudicado o projeto e a emenda.
15 - DOUGLAS GARCIA
Declara voto contrário ao projeto.
16 - PRESIDENTE GILMACI SANTOS
Encerra a discussão, coloca em votação e declara aprovado o PL 1178/19.
17 - MARTA COSTA
Para comunicação, agradece os parlamentares pela aprovação do projeto de sua autoria.
18 - PRESIDENTE GILMACI SANTOS
Coloca em discussão o PL 1212/19.